

Gilberto Gil - Um Sonho

Tom: E

Eu tive ^E um sonho ^A Que eu estava certo ^E dia ^A
 Num congresso mundial ^D Discutindo ^A economia ^D
 Argumentava ^A Em favor ^D de mais ^A trabalho ^D
 Mais emprego, ^E mais esforço ^A Mais controle, ^D mais-valia ^D
 Falei de pólos ^D Industriais, ^{Gbm} de energia ^{B7}
 Demonstrei ^A de mil ^E maneiras ^A Como ^A que um país ^{A7} crescia
 E me bati ^E Pela ^A pujança ^E econômica ^A
 Baseada ^D na ^A tônica ^D Da ^A tecnologia ^D
 Apresentei ^A Estatísticas ^D e gráficos ^A
 Demonstrando ^E os maléficos ^A Efeitos ^A da teoria ^D
 Principalmente ^D A do ^{Gbm} lazer, ^{B7} do ^E descanso
 Da ^A ampliação ^E do espaço ^A Cultural ^A da poesia
 Disse ^E por ^A fim ^E Para ^A todos ^E os presentes ^A
 Que ^E um país ^A só vai ^E pra ^A frente ^A Se ^{A7} trabalhar ^A todo ^A dia

Estava certo ^D De ^A que tudo ^D o que eu ^D dizia
 Representava ^A a verdade ^D Pra ^A todo ^A mundo ^D que ouvia
 Foi quando ^E um velho ^A Levantou-se ^{B7} da ^E cadeira
 E saiu ^A assoviando ^E Uma ^A triste ^A melodia
 Que parecia ^E Um ^A prelúdio ^E bachiano ^{A7}
 Um frevo ^D pernambucano ^A Um ^D choro ^D do Pixinguinha
 E no salão ^A Todas ^D as bocas ^A sorriram
 Todos ^E os olhos ^A me olharam ^D Todos ^A os homens ^D saíram
 Um ^E por ^A um ^D Um ^{Gbm} por ^{B7} um ^E Um ^A por ^A um
 Fiquei ^E ali ^A Naquele ^E salão ^A vazio ^{A7}
 De repente ^D senti ^A frio ^D Reparei: ^A estava ^D nu
 Me despertei ^A Assustado ^D e ainda ^A tonto
 Me levantei ^E e fui ^A de ^D pronto ^A Pra ^D calçada ^A ver ^D o céu ^D azul
 Os ^E estudantes ^A E ^A operários ^A que ^A passavam
 Davam ^D risada ^{Gbm} e ^{B7} gritavam: ^E "Viva ^E o índio ^E do Xingu!"

Acordes

